

Debata virtual marca o lançamento da obra "Ventres livres? Gênero, maternidade e legislação", publicado pela Editora da Unesp.

Notícias

Postado em: 28/09/2021 15:09

Dedicada a examinar os desdobramentos da Lei do Ventre Livre, de 28 de setembro de 1871, a publicação conta com a participação da Profa. Dra. Ione Sousa, do corpo docente da EHB-UEFS.

A Editora Unesp promove nesta terça-feira, 28 de setembro, às 19h, o debate virtual "150 anos da Lei do Ventre Livre: Os múltiplos e complexos aspectos da escravidão de mulheres no processo de emancipação".

Em 28 de setembro de 1871, era assinada a Lei do Ventre Livre, que passava a considerar livres todos os filhos de mulheres escravizadas nascidos a partir de então.

A lei, que vinha colocar fim ao uso do ventre das mulheres como local de reprodução da escravidão, não impediu, entretanto, que uma série de atrocidades continuasse ocorrendo na vida dessas mulheres e de seus filhos, fossem elas violências físicas, sexuais, psicológicas, simbólicas ou afetivas.

Em busca de examinar esses desdobramentos nasce o livro "Ventres livres? Gênero, maternidade e legislação", organizado pelos pesquisadores Maria Helena P. T. Machado, Luciana da Cruz Brito, Lamara da Silva Viana e Flávio dos Santos Gomes, lançamento da Editora Unesp.

A obra conta com a participação da Profa. Dra. Ione Sousa, da EHB-UEFS, que assina em co-autoria com a Profa. Msa. Daiane Oliveira (IFBA-Feira de Santana) o capítulo "Levá-los em seu poder, para não perderem eles o seu amor, e estima[...] e criando-os como se 'fossem seus filhos, com muito amor e afago': contendas entre mães ex-escravas e patronas pelos serviços de menores ingênuos e livres: Bahia-1852-1890".

O lançamento já está disponível no site da editora e nas principais livrarias do Brasil.

O debate entre os organizadores da obra, com lançamento e sorteio do livro terá transmissão simultânea nos canais do Facebook e YouTube da Editora Unesp, Anpuh-BA, Anpuh-RJ e GT Emancipações & Pós-Abolição.